

60 ideias para o mercado de capitais: confira e-book com as startups inscritas no nosso Pitch Day

Empresas apresentaram soluções para resolver problemas do dia a dia das instituições, reduzir custos e otimizar operações

Lançamos um e-book que reúne mais de 60 ideias para ajudar as instituições do mercado de capitais, resolvendo problemas do dia a dia, otimizando operações ou reduzindo custos. Todas elas são de startups que se inscreveram para o nosso primeiro Pitch Day, que aconteceu dia 23 de outubro em São Paulo.

+ [Conheça mais de 60 soluções para o mercado de capitais](#)

Enviado aos nossos associados em primeira mão, o e-book traz um resumo das atividades das 15 startups que foram selecionadas para participar do pitch, com contato dos fundadores e suas minibiografias. Além disso, inclui as ideias enviadas pelas outras 46 inscritas para o evento. As soluções estão relacionadas à digitalização de documentos e contratos, ferramentas de comunicação com os clientes, assinatura eletrônica/digital, tecnologias que reduzam custos, implementação de processo de suitability e open banking. O Pitch Day foi mais uma ação para aproximar nossos associados da comunidade de inovação.

Saiba mais sobre o Pitch

A fintech que conquistou os participantes no Pitch Day foi a [Gorila](#). Guilherme Soares, sócio-fundador, explicou que a empresa mira em segurança na troca de dados e alta performance. O objetivo dela é propiciar maior clareza para o investidor gerenciar suas aplicações, escala para os profissionais de investimento alcançarem clientes e mais negociações para as instituições financeiras.

+ [Reguladores contaram suas agendas sobre open banking e sandbox regulatório durante o Pitch Day](#)

A [Nuveo](#), segunda colocada, aplica inteligência artificial para ler documentos diversos, mesmo quando as fotos estão apagadas. O sistema recria a imagem, o que poupa tempo e recursos, além de otimizar o acesso a dados de documentos. E essa inteligência pode ser adaptada à realidade do cliente, resolvendo demandas específicas. Segundo Flávio Pereira, CEO e fundador da Nuveo, a startup surgiu da necessidade das ONGs lerem as notas fiscais para receber doações de créditos.

A empresa apresentada por Cassio Bariani ficou em terceiro lugar. A [SmartBrain](#), fundada por ele, consolida o portfólio de investimento dos clientes e faz o monitoramento da carteira. Lançada em 2006, a startup oferece serviços que permitem comparar produtos, simular aplicações e fazer uma gestão inteligente dos ativos.

Cada startup teve cinco minutos para se apresentar a uma plateia formada por associados e representantes de entidades parceiras e foi avaliada em três quesitos: qualidade da solução; da apresentação; e aderência ao negócio.

Guia traz o passo a passo para a criação de uma gestora de investimentos

Publicação da Bloomberg com apoio da ANBIMA explica desde a elaboração de um plano de negócios até as normas da regulação e da autorregulação

Ajudar empreendedores que queiram abrir a própria gestora de fundos de investimento: esse é o intuito do novo [guia da Bloomberg](#), do qual participamos. Com caráter educativo, o material auxilia quem está entrando no mercado e aborda todos os aspectos, desde a elaboração do plano

de negócios até as normas da regulação e da autorregulação. O objetivo é que as novas empresas possam operar em conformidade com as regras e de maneira transparente logo nos primeiros passos.

+ **[Confira o Guia da Bloomberg sobre como montar uma gestora](#)**

"Prestamos continuamente contribuições ao setor, seja por meio dos nossos códigos de melhores práticas ou pelas qualificações que oferecemos aos profissionais do mercado. O guia é mais uma importante iniciativa para ajudar os novos gestores", explica Zeca Doherty, nosso superintendente-geral.

A publicação aborda aspectos que nem sempre são discutidos, como os custos envolvidos para a empresa entrar em operação, as qualificações necessárias aos funcionários, assim como a importância da tecnologia e de ter uma infraestrutura mínima. Há ainda informações básicas, como a definição de uma gestora e a história do segmento no Brasil.

Na parte sobre legislação, por exemplo, são abordadas as leis, as regras da CVM e o funcionamento da nossa autorregulação – como a adesão ao **[Código de Administração de Recursos de Terceiros](#)**, o uso do selo ANBIMA, a realização de orientações e a aplicação de penalidades.

+ **[Instituições podem pedir adesão aos nossos códigos simultaneamente ao processo de habilitação na CVM](#)**

Além da ANBIMA, a elaboração do guia também teve o apoio da CVM, do Cepeda Advogados e do Options Group. A motivação para o lançamento do material foi o crescimento no volume de recursos sob gestão, estimulado pela baixa taxa de juros que leva os investidores a diversificarem suas aplicações em busca de rentabilidade – cenário em que os fundos de investimento se destacam como alternativa.